

Monitoramento Eletrônico da Atividade Alimentar de Percevejos pelo Uso do EPG em Soja Bt Versus Soja Convencional

Leonardo Fiuzza Moret¹; Antônio Ricardo Panizzi²

¹Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista PIBIC/CNPq. ²Pesquisador da Embrapa Trigo. Orientador.

O monitoramento eletrônico da atividade alimentar de percevejos pentatomídeos pelo uso do EPG (*Electrical Penetration Graph*) permite elucidar o momento exato da inserção dos estiletos, o tempo de alimentação e o local de ancoramento dos estiletos, podendo-se determinar com exatidão em qual estrutura do tecido vegetal da planta o percevejo está se alimentando. Sabe-se que a soja transgênica que carrega o gene do Bt, confere resistência aos insetos mastigadores. Entretanto, nada se sabe se a toxina produzida pela planta afeta a atividade alimentar de percevejos. Desta forma, será comparada a atividade alimentar desses sugadores em dois tipos de alimento: plântulas de soja e vagens de soja. As plantas serão cultivadas em telado em copos plásticos (plântulas) e em vasos (plantas adultas com vagens) das cultivares BRS 284 (convencional) e DM 6563RSF IPRO (transgênica). Duas espécies de percevejos serão testadas: *Euschistus heros* (F.) que se alimenta de vagens, e *Edessa meditabunda* (F.) que se alimenta das hastes. Para cada espécie de percevejo serão testados 20 indivíduos do mesmo sexo e idade, criados em laboratório. O tempo de alimentação e as ondas eletromagnéticas geradas pelo EPG serão comparadas dentro de cada espécie de percevejo nos dois tipos de alimento contrastando as duas cultivares convencional vs. transgênica. Espera-se caracterizar as ondas e elucidar se o gene do Bt altera ou não a atividade alimentar dos percevejos testados.

Palavras-chave: Pentatomidae, *Glycine max*, monitor EPG

Apoio: Embrapa Trigo / CNPq.